

01		<u>Musas II.</u>				01
02		<u>As nove.</u>				02
03		Como sempre acontece com mitos, a consideração atenta do cul				03
04		to das musas revelaria inúmeros aspectos dos problemas que nos afligem				04
05		na atualidade. Eis a história abreviada do culto: Originalmente eram				05
06		ninfas que guardavam, (ou faziam brotar?), fontes. Mais tarde passa-				06
07		ram a deusas do canto. Enquanto deusas do canto eram três, a saber:				07
08		"Reflexão" (Melete), "Memória" (Mneme), e "Melodia", (Aoide). Não res				08
09		ta dúvida que tal mito sugere toda uma teoria da música, ou várias te				09
10		orias divergentes. Por exemplo: A música brota, qual fonte, da memó-				10
11		ria, e, depois de trabalhada pela reflexão é transformada em melodia.				11
12		E não resta dúvida que o espírito moderno, quando lê tal mito, é sur-				12
13		preso pela profundidade da penetração do problema por mentes ditas pri-				13
14		mitivas. Trácios do nono século a.C., rudes pastores de cabras, li-				14
15		gando memória, reflexão e melodia para "explicar" o canto.				15
16		Na época clássica multiplica as três musas por três, e modi-				16
17		fica totalmente o seu papel na cosmovisão grega. Como se deu isto?				17
18		Quem "decidiu" que as musas não são três mas nove, e que são deusas,				18
19		não do canto, mas das artes? E por que decidiu? Ao formularmos tais				19
20		perguntas, sentimos que são mal colocadas. A "manipulação" de mitos				20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (se) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas enéadas.

01 ocorre provavelmente em camadas inconscientes e coletivas da mente, de 01
02 medo que devemos dizer que mitos não são manipulados, mas manipulam. 02
03 Não obstante, embora de origem inconsciente, agem poderosamente para 03
04 conscientizar a humanidade. Antigamente, e também atualmente. Por ex- 04
05 emplo: o mito das nove musas ajuda tornar consciente o problema da arte, 05
06 As nove musas são filhas de Zeus e de Mnemosyne, (da ordem 06
07 e da memória portanto). E são estas: história, lírica, comédia, tra- 07
08 gédia, dança, erotismo, canto, astronomia, e novela. São estas pois 08
09 as nove artes, na cosmovisão dos gregos. A mera enumeração espanta 09
10 a mente moderna. Por inclusão, por exclusão, e por desdobramento. A 10
11 história e a astronomia são artes, e a pintura e escultura não são ar- 11
12 tes? A poesia é dividida em lírica, épica, (novela), e pornografia, 12
13 (Erato)? A música é apenas canto (Polyhymnia)? A consideração do mi- 13
14 to das musas convida insistentemente para uma reconsideração das estru- 14
15 turas vigentes nos cursos de arte. Tarefa muito salutar esta. 15
16 No helenismo as musas passam a pretextos arquitetônicos e 16
17 são expulsas da cena na Idade média pelo cristianismo. Passam a bru- 17
18 xas. No renascimento renascem, como tanta outra coisa, na forma de mo- 18
19 táforas, maneiras de falar, e outras mentiras. Por explosão demográfi- 19
20 ca inspiram no romantismo poetas e atualmente nambrados. Decadência 20
triste.

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 8 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços do cabeçalho da lauda e acrescentar um X (na) à última delas, após a numeração. 3) Princípiar os parágrafos a 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que forem iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada lauda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intervalos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.